

INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL | ITS BRASIL

POLOS DE EMPREGABILIDADE INCLUSIVA ONLINE PIRACICABA, SOROCABA E BAURU

Plano de Trabalho Aditivo de operação dos Polos de Empregabilidade Inclusiva de Piracicaba, Sorocaba e Bauru, elaborado e apresentado pelo Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil, como interesse à prorrogação do Termo de Colaboração nº 004/2021, Processo SDPCD-PRC nº 2021/00140, celebrado entre a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD) e o Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil, no âmbito do Programa Meu Emprego Inclusivo, para o período de 12 meses.

PROPONENTE

Nome da Instituição: Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil

CNPJ: 04.782.112/0001-00

Endereço: Avenida Ipiranga, 104, Cj.144, República; São Paulo/SP; CEP: 01046-010

Telefone: 11 3151 6419; 11 3151 6499

São Paulo, 06 de dezembro de 2023



SUMÁRIO

1. IDENTIDADE	3
1.1. Identificação da Organização Proponente	3
1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente	3
2. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE	4
3. DESCRIÇÃO DO PROJETO	6
3.1. Justificativa e conjuntura atual de Emprego e Renda na região referida	6
3.2. Área de atuação e público alvo	7
3.3. Objetivo Geral	8
3.4. Objetivos Específicos	8
3.5. Metodologia	10
4. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO	11
4.1. Detalhamento das atividades e metas	11
4.2. Quadro resumo de acompanhamento das metas	16
4.3. Cronograma de Execução	17
4.4. Monitoramento e avaliação	17
4.5. Estimativa de Despesas	19
4.5.1. Contratação de Recursos Humanos em regime CLT	19
4.5.2. Contratação de serviços em regime PJ	19
4.5.3. Outras despesas	19
4.5.4. Custo Global do Projeto, orçamentos e contrapartida	22
4.5.5. Cronograma de Desembolso	23
4.6. Equipe de Trabalho	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26



1. IDENTIDADE

1.1. Identificação da Organização Proponente

Nome da OSC: Instituto de Tecnologia Social – ITS Brasil								
CNPJ: 04.782.112/0001-00								
Complemento: Cj. 144, 14° andar	Bairro: Repúblio	blica CEP : 01046-010						
Telefone: 11 3151 6419	Telefone: 11 31	51 6499	Cidade/UF: São Paulo/SP					
E-mail: its@itsbrasil.org.br		Site: http://www	w.itsbrasil.org.br					

Finalidade Estatutária: O Instituto tem por finalidade promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social.

Registro no CNPJ: 28/11/2001

Área de Atuação:

Destacam-se três áreas de atuação para o cumprimento da finalidade do Instituto:

- a) Desenvolver modelos estratégicos de políticas públicas e privadas a fim de fomentar geração de trabalho e renda e o desenvolvimento socioeconômico;
- Estimular os mecanismos de inclusão social e promoção dos direitos humanos e da cidadania, de forma autônoma, ou mediante parcerias e intercâmbios com organizações não governamentais, universidades, poder público, empresas e outras entidades;
- c) Promover a defesa dos direitos e da causa das pessoas com deficiência, a Tecnologia Social do Emprego Apoiado e a Tecnologia Assistiva.

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

Dirigente da OSC: Luiz Otávio de Alencar Miranda									
CPF: 515.538.712-04	RG: 60.324.860-3	3	Órgão Expedidor: SSP-SP						
Endereço do Dirigente: Avenid	da Miguel Estéfano	, 2676, Casa 8, Ág	ua Funda, São Paulo/SP						
Profissão: Professor	Estado Civil: Viú	vo	Telefone: 11 3151 6419						
E-mail Institucional: I.otavio@	itsbrasil.org.br	E-mail pessoal:	otavioale@gmail.com						
Cargo: Presidente		Período de Mano	lato: 01/11/2023 a 31/10/2025						



2. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Fundado em 04 de julho de 2001, o Instituto de Tecnologia Social - ITS Brasil é uma associação de direito privado, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) conforme a Lei 9.790/99 e publicação no Diário Oficial da União, n° 209 – Ministério da Justiça - Seção 1, de 28 de outubro de 2002. Tem como missão "Irradiar conhecimento a todos, construindo pontes entre necessidades e soluções" e há 18 anos vem construindo uma sólida trajetória junto à causa da pessoa com deficiência, realizando diversas ações, projetos e publicações sobre o tema. Essa trajetória é ilustrada pela linha do tempo:

(2005) Participação no Programa Ciência e a Exceção, projeto executado pela Academia Brasileira de Ciências, ABC, e o American Institutes for Research, AIR, no qual reuniu instituições acadêmicas e a sociedade civil, brasileiras e norte-americanas, para a troca de conhecimento, práticas e conceitos, visando a promoção da inclusão social das pessoas com deficiência.

(2008-2010) Realização do projeto "Centro Nacional de Tecnologia Assistiva: Estudos e pesquisas para a elaboração de proposta de implantação", com publicações e duas missões internacionais para conhecer práticas in loco. Esse projeto foi viabilizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

(2010-2011) Realização de parcerias de cooperação internacional com o Instituto Universitário de Integração na Comunidade, INICO, da Universidade de Salamanca, Espanha; com a AESE, Associação Espanhola de Trabalho com Apoio; com a Associação Portuguesa de Trabalho com Apoio, APEA e; o Projeto Aura de Barcelona, Espanha.

(2011) Organização de uma formação em trabalho com apoio, ministrada pelo Instituto Universitário de Integração na Comunidade, INICO, da Universidade de Salamanca, Espanha, em São Paulo. A formação teve duração de 100 horas e contou com 90 participantes.

(2011-2013) Realização do projeto "Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva", em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. Em 2013, os principais resultados apresentados pelo projeto foram o (I) oferecimento do curso à distância sobre a metodologia do emprego apoiado, com aproximadamente dois mil inscritos e 756 participantes aprovados; (II) a elaboração de uma proposta de lei de uma política nacional de emprego apoiado; a realização do "Segundo Seminário Internacional de Emprego Apoiado" e; uma missão



internacional, permitindo parcerias de cooperação internacional com a União Europeia de Emprego Apoiado, EUSE, com a Fundação Emplea, da Espanha, e com a Associação Holandesa de Trabalho com Apoio.

(2015-2016) Execução do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo no município de São Paulo", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil. Este projeto inseriu no emprego formal 188 pessoas com deficiência, além do oferecimento de uma turma do curso à distância sobre a metodologia do emprego apoiado à nível nacional.

(2016-2018) Execução de forma continuada do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo no município de São Paulo", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil, contribuindo para a inclusão de mais de 150 profissionais com deficiência.

(2017-2019) Execução do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e Mauá", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil, contribuindo com a inclusão no mercado de trabalho formal de 475 pessoas com deficiência.

(2017-2019) Execução do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo nos municípios de Cubatão e Guarujá", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil, contribuindo com a inclusão de 365 pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho.

(2019) Realização do Projeto "Atenção ao servidor com deficiência", junto à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade de São Paulo, que consistiu em visitar 168 servidores com deficiência lotados em diferentes cargos e funções, para verificar a necessidade de tecnologias assistivas e adequação dos postos de trabalho, objetivando potencializar as suas capacidades e habilidades junto ao serviço público.

(2019-2023) Execução do Projeto "Inclusão Sem Limites", vinculado ao Ministério Público do Trabalho de São Paulo juntamente com o Centro de Integração Empresa Escola, CIEE, para apoiar e financiar a inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior e posteriormente



em estágio junto às empresas.

(Em execução) Operacionalização da Rede Pública de Laboratórios de Fabricação Digital, Fab Lab Livre SP, junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, desde 2015. O Fab Lab Livre SP é uma rede de laboratórios públicos e gratuitos, aberta a todas as pessoas interessadas em desenvolver e construir projetos – coletivos ou pessoais – envolvendo tecnologia de fabricação digital, eletrônica, técnicas tradicionais e práticas artísticas, em um ambiente assertivo para o desenvolvimento de tecnologias assistivas e a inclusão de pessoas com deficiência. No espaço são oferecidas oficinas, cursos e palestras, disseminando a produção do conhecimento. São 13 laboratórios em todas as regiões da cidade.

(Em execução) Operacionalização dos Polos de Empregabilidade Inclusiva, PEIs, em cidades do Estado de São Paulo. Os Polos pertencem ao Programa Meu Emprego Inclusivo, ação da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, SEDPCD e do Desenvolvimento Econômico, SDE. Cada Polo conta com uma equipe técnica qualificada para a aplicação da metodologia do emprego apoiado, oferecendo suporte, orientação e direcionamento para a inclusão profissional da população com deficiência. Concomitantemente, o ITS Brasil gerenciou as equipes de 12 PEIs, resultantes de diferentes Termos de Colaboração com a gestão pública estadual.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. Justificativa e conjuntura atual de Emprego e Renda nas regiões referidas

A população com deficiência enfrenta diferentes barreiras para o ingresso no mercado de trabalho formal pelo histórico de falta de acesso à educação, reabilitação e socialização adequadas. Soma-se a esses fatores, a lógica da produtividade do mundo do trabalho e estigmas relacionados à funcionalidade de pessoas com algum tipo de deficiência. Felizmente, a metodologia do emprego apoiado e iniciativas de políticas públicas que contribuem com esse cenário existem e se consolidam paulatinamente. Contudo, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2022, do IBGE, demonstram a demanda da população com deficiência no Brasil e no Estado de São Paulo por apoio e acesso ao mercado de trabalho formal. A tabela a seguir compara o nível de ocupação entre pessoas com e sem deficiência durante o ano de 2022, destacando a desigualdade entre esses grupos. Apenas 27,7% da população com deficiência do Estado de São Paulo em idade de trabalhar tem ocupação laboral.



	Ano - 2022							
	Sexo - Total							
Brasil e Unidade da Federação Existência de deficiência								
Brasil	Pessoa com deficiência	26,6						
Brasii	Pessoa sem deficiência	60,7						
6° - B1-	Pessoa com deficiência	27,7						
São Paulo	Pessoa sem deficiência	64,7						

Contribuindo para esse cenário, o primeiro biênio de operação dos Polos de Empregabilidade Inclusiva de Piracicaba, Sorocaba e Bauru atuaram nas regiões promovendo a empregabilidade da pessoa com deficiência com relevante integração territorial. Foram realizadas parcerias com empresas privadas, cooperação com as prefeituras municipais, com as secretarias estaduais envolvidas, com o Ministério Público do Trabalho, organizações da sociedade civil e demais atores locais para alcançar tal objetivo. No caminho para tanto, efetuou-se a realização de eventos no qual as atividades desenvolvidas pelos PEIs foram apresentadas, levando informações sobre a metodologia do emprego apoiado e de suportes estratégicos de promoção da inclusão. Além disso, o apoio às empresas no processo de contratação de profissionais com deficiência se estabeleceu como uma ferramenta significativa para aumentar a empregabilidade e a renda das pessoas com deficiência do Estado de São Paulo participantes do projeto.

3.2. Área de atuação e público alvo

Os Polos de Empregabilidade Inclusiva nas regiões de Piracicaba, Sorocaba e Bauru iniciaram suas atividades com a consolidação do Termo de Compromisso entre o Governo de São Paulo e o Instituto de Tecnologia Social, ITS Brasil. Desta forma, este Plano de Trabalho Aditivo propõe a continuidade das ações nestes territórios para o atendimento da população com deficiência local e o apoio às empresas na inclusão destes profissionais, pela metodologia do emprego apoiado. Assim, os trabalhos realizados pelo PEIs Piracicaba, Sorocaba e Bauru majoritariamente se concentram nos municípios que os nomeiam, cidades de maior concentração populacional nas regiões, e nos demais municípios gradualmente.



O público alvo dos PEIs são as pessoas com deficiência que buscam sua inserção no mercado de trabalho formal. Seu atendimento consiste nas etapas de apoio e orientação consolidadas na metodologia do emprego apoiado, na qual também permeia a criação de vínculo, busca por autonomia e qualidade de vida dessa população.

Outrossim, os PEIs de Piracicaba, Sorocaba e Bauru, inicialmente com a nomenclatura online e proposta de atendimento disseminado nas regiões administrativas referenciadas, estabeleceu sua atuação no formato híbrido. Tal possibilidade, mostrou-se efetiva para o contexto atual pós pandêmico, na medida que o arranjo presencial e online se firmaram em simultâneo.

3.3. Objetivo Geral

O objeto geral deste Plano de Trabalho Aditivo é contribuir com as finalidades da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, especialmente na continuidade da execução das atividades dos Polos de Empregabilidade Inclusiva nas regiões de Piracicaba, Sorocaba e Bauru, parte do Programa Meu Emprego Inclusivo, para um período de 12 meses. Os Polos têm como principal objetivo ampliar a empregabilidade e a renda da população com deficiência, por meio de sua inclusão no mercado de trabalho formal e a disponibilização dos apoios pela metodologia do emprego apoiado.

3.4. Objetivos Específicos

Objetivo 1

Empreender na busca ativa de pessoas com deficiência, candidatos(as) potenciais a emprego, utilizando-se de diversas fontes de recrutamento, como as unidades de saúde, Assistência Social e os PAT's, entre outros espaços públicos ligados ao Governo do Estado de São Paulo, da região de execução do projeto.

Metas do Objetivo Específico 1

- Contactar e realizar reuniões à distância e presencialmente, com pelo menos 10 órgãos governamentais e/ou organizações que atendam a pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias;
- Acionar fontes de recrutamento pelas redes sociais, site do ITS Brasil e instituições parceiras;
- No mínimo, 800 pessoas com deficiência serão beneficiadas na busca ativa.



Objetivo 2

Atender, a distância e presencialmente, com o foco em mapear o potencial dos candidatos, capacidades, habilidades e anseios, por meio da metodologia do emprego apoiado e suas respectivas ferramentas.

Meta do Objetivo Específico 2

- No mínimo, 650 pessoas com deficiência terão o mapeamento de perfil levantado, em que interesses e competências serão identificados, mediante a metodologia do emprego apoiado;
- Apoio a elaboração e/ou adequação de currículo e orientação em relação ao mercado de trabalho, com o objetivo de fomentar sua empregabilidade.

Objetivo 3

Realização de oficinas preparatórias para mercado de trabalho, à distância, destinadas às pessoas com deficiência beneficiadas pelo projeto.

Meta do Objetivo Específico 3

• Serão realizadas **6 oficinas** com tema "preparação para o mundo do trabalho", acerca de competências solicitadas pelo mercado atual. Em torno de 60% das pessoas com deficiência atendidas, serão beneficiadas por essa ação, ao longo do projeto.

Objetivo 4

Realização de oficinas de sensibilização sobre o tema deficiência, à distância, para as equipes dos PATs, da região de execução do projeto.

Meta do Objetivo Específico 4

 Serão realizadas 2 oficinas de sensibilização, ao longo do projeto, para equipe de profissionais dos PATs, visando o acolhimento inclusivo das pessoas com deficiência, que buscam os serviços deste espaço público.

Objetivo 5

Prospectar vagas junto aos PATs, empresas locais e associações de diversos segmentos da economia, com o objetivo de realizar o encaminhamento para as oportunidades prospectadas.

Meta do Objetivo Específico 5

No mínimo, 650 pessoas com deficiência serão encaminhadas a processos seletivos;

ITSBrasil instituto de tecnologia social

 Acompanhar os processos seletivos e admissionais, visando apoiar as pessoas com deficiência em todas as etapas destes processos.

Objetivo 6

Realizar palestras e/ou oficinas de sensibilização para empresas, desenvolvendo um ambiente inclusivo, com a finalidade de eliminar as barreiras atitudinais, a fim de proporcionar o melhor acolhimento aos profissionais com deficiência.

Meta do Objetivo Específico 6

- Prospecção de empresas dentro da região abrangente do projeto, de diversos setores da economia, visando ampliar as oportunidades de emprego às pessoas com deficiência;
- No mínimo, **9 empresas** sensibilizadas, aderentes ao programa.

Objetivo 7

Apoiar as empresas nas definições de vagas, identificar eventuais barreiras e sugerir soluções visando à acessibilidade aos postos de trabalho das pessoas com deficiência.

Meta do Objetivo Específico 7

- No mínimo, 47 Avaliações Técnicas de Acessibilidade, realizadas;
- Orientação Técnica para as empresas, sobre como flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de condições para as pessoas com deficiência.

3.5. Metodologia

Apresenta-se nessa seção a aplicação da metodologia do emprego apoiado e seu fundamento legal, a Política Estadual de Trabalho com Apoio.

As ações dos Polos de Empregabilidade Inclusiva das regiões de Piracicaba, Sorocaba e Bauru são fundamentadas no emprego apoiado, metodologia consolidada em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, na qual tem como pressuposto a equidade laboral à pessoas com deficiência na medida que são disponibilizados os suportes e apoios demandados e individualizados. Evidencia-se, entretanto, o uso dos termos "emprego apoiado" e "trabalho com apoio" ao se referir à mesma metodologia e ao termo em inglês, *Employment Support*, sendo ambos amplamente utilizados na literatura e legislação brasileira.



Este Plano de Trabalho Aditivo e as ações propostas se baseiam na Lei nº 17.645, de 07 de março de 2023, que institui a Política Estadual de Trabalho com Apoio para pessoas com deficiência, assim como seus princípios, conceitos, etapas e diretrizes. Dessa maneira, a utilização desta metodologia e continuidade da execução dos PEIs referidos, convergem para a ampliação do direito ao trabalho da população com deficiência do Estado de São Paulo, na medida que fortalece as práticas e resultados da Política Estadual citada.

4. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

4.1. Detalhamento das atividades e metas

Nesta seção, são dispostas as atividades e suas etapas detalhadas a que se refere este Plano de Trabalho Aditivo. Cada atividade é relacionada aos objetivos específicos e a uma meta quantitativa a ser alcançada no período de 12 meses de execução do projeto.

Atividade 1

Empreender na busca ativa de pessoas com deficiência, candidatos(as) potenciais a emprego, utilizando-se de diversas fontes de recrutamento, como as unidades de saúde, Assistência Social e os PAT's, entre outros espaços públicos ligados ao Governo do Estado de São Paulo, da região de execução do projeto.

» Descritivo da atividade 1

Contactar e realizar reuniões à distância e presencialmente, com pelo menos 10 órgãos governamentais e/ou organizações que atendam a pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias. Acionar fontes de recrutamento pelas redes sociais, site do ITS Brasil e instituições parceiras. No mínimo, **800 pessoas** com deficiência serão beneficiadas na busca ativa.

- » Etapas da atividade 1
- a) Etapa: Divulgação contínua nas mídias sociais: linkedin, facebook e site;
- b) Etapa: Divulgação nas mídias impressas, especialmente em veículos segmentados;
- c) Etapa: Mailing list para candidatos cadastrados em banco de currículos específicos;
- d) Etapa: Participação em eventos de empregabilidade para divulgação do Programa e cadastramento de mailing para contato (Ex: Contrata SP, Feirão de Empregabilidade etc.);
- e) Etapa: Parcerias com Organizações da Sociedade Civil para apresentar o Programa Meu



Emprego Inclusivo e captar candidatos;

f) Etapa: Encaminhamentos de candidatos por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEE), Secretaria Estadual de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde ou afins), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) e Secretaria Estadual da Justiça e Cidadania – fluxo de encaminhamento a ser construído e/ou validado com as respectivas secretarias.

Atividade 2

Aplicação das ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto.

» Descritivo da atividade 2

Trata-se da aplicação do conjunto de ferramentas de monitoramento da qualidade, que são aplicadas no Projeto.

- » Etapas da atividade 2
- a) Etapa: Aplicação das ferramentas;
- b) Etapa: Gerenciamento e avaliação de aplicação das ferramentas;
- c) Etapa: Levantamento dos dados aferidos;
- d) Etapa: Análise dos dados obtidos.

Atividade 3

Atender, a distância e presencialmente, com o foco em mapear o potencial dos candidatos, capacidades, habilidades e anseios, por meio da metodologia do emprego apoiado e suas respectivas ferramentas.

» Descritivo da atividade 3

No mínimo, **650 pessoas** com deficiência terão o mapeamento de perfil levantado, em que interesses e competências serão identificados, mediante a metodologia do emprego apoiado. Apoio a elaboração e/ou adequação de currículo e orientação em relação ao mercado de trabalho, com o objetivo de fomentar sua empregabilidade.

- » Etapas da atividade 3
- a) Etapa: Apresentação ao candidato do Programa Meu Emprego Inclusivo;
- b) Etapa: Atendimento aos candidatos: envio/entrega de ficha de cadastro, solicitação de documentação (RG e CPF) e laudo médico (CID e/ou CIF) se houver. Caso o candidato não possua o laudo médico e/ou funcionalidade, o mesmo poderá conseguir o documento através de fluxo específico a ser estabelecido pelo Programa por meio de parceria com o IMESC/Secretaria



Estadual da Justiça e Cidadania;

c) Etapa: Entrevista e preenchimento do formulário de entrevista inicial instrumento responsável por levantar informações do perfil do candidato: endereço, contatos, graduação, objetivos e interesses, trajetória profissional, cursos livres, deficiência e capacidades funcionais,

comportamento e atitude durante o processo de entrevista;

d) Etapa: Encaminhamento para qualificação profissional, caso a pessoa atendida deseje.

Atividade 4

Oficinas preparatórias para mercado de trabalho, à distância, destinadas às pessoas com deficiência beneficiadas pelo projeto.

» Descritivo da atividade 4

Serão realizadas **6 oficinas**, com tema preparação para o mundo do trabalho, acerca de competências solicitadas pelo mercado atual, em torno de 60% das pessoas com deficiência atendidas, serão beneficiadas por essa ação, ao longo do projeto.

» Etapas da atividade 4

a) Etapa: Divulgação e levantamento de inscrições, com os as pessoas atendidas no projeto;

b) Etapa: Análise e elaboração de conteúdo, alinhado à demanda do mercado, baseado em

princípio generalista;

c) Etapa: Organização Administrativa das Oficinas (Registro de Presença, Realização de

Avaliação da Oficina, Emissão digital de Certificado de Participação).

Atividade 5

Realização de Oficinas de sensibilização sobre o tema deficiência, à distância, para as equipes dos PATs, da região de execução do projeto.

» Descritivo da atividade 5

Serão realizadas **2 oficinas**, a distância, de sensibilização, ao longo do projeto, para equipe de profissionais dos PATs, visando o acolhimento inclusivo das pessoas com deficiência, que buscam os serviços deste espaço público.

» Etapas da atividade 5

a) Etapa: Divulgação e levantamento de inscrições, com os profissionais que compõem as

equipes dos PATs;

b) Etapa: Análise e elaboração de conteúdo, alinhado à demanda de sensibilização;

ITSBrasil instituto de tecnologia social

c) Etapa: Organização Administrativa das Oficinas (Registro de Presença, Registro (fotos), Realização de Avaliação da Oficina, Emissão digital de Certificado de Participação).

Atividade 6

Prospecção de vagas junto aos PATs, empresas locais e associações de diversos segmentos da economia, com o objetivo de realizar o encaminhamento para as oportunidades prospectadas.

» Descritivo da atividade 6

Encaminhamento para vagas de emprego (entrevista) de no mínimo, **650 pessoas** com deficiência, serão encaminhadas aos processos seletivos. Acompanhando os processos seletivos e admissionais, visando apoiar as pessoas com deficiência em todas as etapas destes processos.

- » Etapas da atividade 6
- a) Etapa: Divulgação do Programa Meu Emprego Inclusivo;
- b) Etapa: Avaliar as oportunidades de trabalho disponibilizadas pela empresa e orientar a gestão quanto às possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência, enfatizando que a contratação deve estar centrada no interesse e nas competências funcionais/comportamentais dos candidatos.

Atividade 7

Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência. Foco em realização de palestras e/ou oficinas de sensibilização para empresas, desenvolvendo um ambiente inclusivo, com a finalidade de eliminar as barreiras atitudinais, a fim de proporcionar o melhor acolhimento aos profissionais com deficiência.

» Descritivo da atividade 7

Prospecção de empresas dentro da região abrangente do projeto, de diversos setores da economia, visando ampliar as oportunidades de emprego às pessoas com deficiência. No mínimo, **9 empresas** sensibilizadas, e contabilizadas como aderentes ao programa.

- » Etapas da atividade 7
- a) Etapa: Apoio para definição das vagas de trabalho e suporte de uso de tecnologias assistivas:
- b) Etapa: Sensibilização e conscientização dos setores e equipes de RH assim como realização de workshops e palestras.



Atividade 8

Apoiar as empresas nas definições de vagas, identificar eventuais barreiras e sugestões de soluções, visando à acessibilidade aos postos de trabalho das pessoas com deficiência.

» Descritivo da atividade 8

No mínimo, **47 Avaliações Técnicas de Acessibilidade,** realizadas. Orientação Técnica para as empresas, sobre como flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de condições para as pessoas com deficiência.

- » Etapas da atividade 8
- a) Etapa: Apoio na definição das vagas de trabalho e suporte de uso de tecnologias assistivas;
- b) Etapa: Realização do apoio pós-contratação baseado na metodologia de emprego apoiado que tem por princípio o acompanhamento do profissional incluído na empresa para verificar se as estratégias e os apoios naturais estão funcionando;
- c) Etapa: Realização de acompanhamento à distância e/ou presencial, que tem por objetivo garantir a qualidade da inclusão por meio da intervenção direta em situações mais desafiadoras no desenvolvimento de carreira dos profissionais com deficiência incluídos nas empresas;
- d) Etapa: Realização de acompanhamento contínuo de forma a garantir a retenção e desenvolvimento do trabalho pelas pessoas com deficiências mais severas.

Atividade 9

Realizar avaliação do Projeto, considerando os resultados apresentados pelos dados obtidos de cumprimento das metas e da análise dos resultados das ferramentas de qualidade aplicadas.

» Descritivo da atividade 9

Esta atividade recolhe continuamente, sintetiza e posteriormente concretiza os resultados do projeto e os concretiza numa avaliação detalhada.

- » Etapas da atividade 9
- a) Indicadores semanais;
- b) Prestação de Contas Mensais (Atividades e Financeiro);
- c) Prestação de Contas Anual;
- d) Prestação de Contas Final;
- e) Aplicação de Ferramentas/Instrumentos.



4.2. Quadro resumo e atividades e acompanhamento das metas

Resumo das atividades mínimas a serem desenvolvidas (TABELA I)

Metas mínimas para o desenvolvimento do Plano de Trabalho

Polo de Empregabilidade Inclusiva de Piracicaba, Sorocaba e Bauru (1° ao 12° mês)

Atividades	Indicadores	Meta									
I) Atividades com Foco no Candidato com Deficiência											
1) Apoio na busca ativa de candidatos	Número de candidatos que aderiram ao PEI	800 candidatos/ano									
2) Mapeamento de perfil - interesses e competências dos candidatos se necessário, apoio para a elaboração e/ou adequação de currículos.	Entrevista e encaminhamento	650 candidatos/ano									
3) Encaminhamento para vagas de emprego (entrevista).	Número de candidatos encaminhados	650 candidatos/ano									
II) Atividades com Foc	o na Empresa Parceira Con	tratante									
4) Apoio na definição das vagas de trabalho.	Avaliação Técnica de Acessibilidade	47 avaliações/ano									
5) Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência.	Número de empresas que aderiram ao PEI	9 empresas/ano									



4.3. Cronograma de Execução

A seguir, o cronograma mensal distribui a execução das atividades nos 12 meses totais de exercício do Plano de Trabalho Aditivo, referente às ações dos Polos de Empregabilidade Inclusiva nas regiões de Piracicaba, Sorocaba e Bauru.

	Cronograma mensal de atividades 12 meses de execução												
Polos de Empregabilidade Inclusiva de Piracicaba, Sorocaba e Bauru													
		Período Mês											
ATIVIDADE	dez/ 23	jan/ 24	fev/ 24	mar/ 24	abr/ 24	mai/ 24	jun/ 24	jul/2 4	ago/ 24	set/ 24	out/ 24	nov/ 24	
ATIVIDADE 1													
ATIVIDADE 2													
ATIVIDADE 3													
ATIVIDADE 4													
ATIVIDADE 5													
ATIVIDADE 6													
ATIVIDADE 7													
ATIVIDADE 8													
ATIVIDADE 9													

4.4. Monitoramento e avaliação

As ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto são elaboradas com o duplo objetivo de monitoramento da qualidade dos serviços de emprego apoiado, e também, de monitoramento da qualidade de vida/saúde e melhora da autonomia e participação social das pessoas com deficiência atendidas no Projeto.

Esta ação, supõe intensa e extensa "relação entre o campo clínico e social", estando relacionadas questões relativas a ambos os campos, com a finalidade de analisar o atingimento dos objetivos. A identificação das ferramentas de monitoramento da qualidade se apresenta no quadro seguinte.



Quadro: Ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto

1	Perfil Vocacional e Profissional dos Atendidos(as)
2	Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido (a) (antes da inserção)
3	Comparativo - Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido(a) (depois da inserção) após 4 meses
4	Avaliação das Empresas em relação à qualidade da inserção e ao Projeto
5	Avaliação de percepção de qualidade do emprego pelos inseridos (as)
6	Avaliação pelos Técnicos de Emprego Apoiado
7	Avaliação pelos profissionais de saúde que acompanham os inseridos
8	Avaliação Familiar



4.5. Estimativa de Despesas

4.5.1. Contratação de Recursos Humanos em regime CLT

RECURSOS HUMANOS - CONTRATAÇÃO CLT

Cargo	Local	Víncul o	Hora Semanal	Qde Meses	Qde	Salário Nominal	VR	Vī	Férias	Férias 1/3	13º Sal	INSS (26,3%)	FGTS (8%)	PIS (1%)	PCMS O	GRRF (40%)	Aviso Prévio (Após 1 ano, somar a cada ano 3 dias)	Valor Mensal	Valor Total
TEA 1	Bauru	CLT	40	12	1	2.362,11	572,00	368,00	196,84	65,61	196,84	742,03	225,71	28,21	10,05	90,29	708,63	4.857,70	59.001,05
TEA 2	Piracicaba	CLT	40	12	1	2.362,11	572,00	368,00	196,84	65,61	196,84	742,03	225,71	28,21	10,05	90,29	708,63	4.857,70	59.001,05
TEA 3	Piracicaba	CLT	40	12	1	2.362,11	572,00	368,00	196,84	65,61	196,84	742,03	225,71	28,21	10,05	90,29	708,63	4.857,70	59.001,05
TEA 4	Sorocaba	CLT	40	12	1	2.362,11	572,00	368,00	196,84	65,61	196,84	742,03	225,71	28,21	10,05	90,29	708,63	4.857,70	59.001,05
TEA 5	Sorocaba	CLT	40	12	1	2.362,11	572,00	368,00	196,84	65,61	196,84	742,03	225,71	28,21	10,05	90,29	708,63	4.857,70	59.001,05
													295.005,27						

4.5.2. Contratação de serviços em regime PJ

RECURSOS HUMANOS - CONTRATAÇÃO PESSOA JURIDICA

Descrição	Vinculo	Entrega	Valor Unitário	Tempo/ Mês	Valor Total
Coordenador	PJ	Serviços	6.000,00	12	72.000,00
Profissional de Sensibilização	PJ	Serviços	4.000,00	12	48.000,00
Profissional de comunicação	PJ	Serviços	1.500,00	12	18.000,00
Serviços Administrativos	PJ	Serviços	2.000,00	12	24.000,00
Serviços Contábeis	PJ	Serviços	1.300,00	12	15.600,00
Assessoria Juridica	PJ	Serviços	1.300,00	6	7.800,00
Interprete de libras (Tempo/horas)	PJ	Serviços	300,00	12	3.600,00
Total			16.400,00	12	189.000,00

4.5.3. Outras despesas

• Despesas de deslocamento (transporte, hospedagem e refeição)

DESLOCAMENTO (TRANSPORTE, HOSPEDAGEM E REFEIÇÃO)

Descrição	Qde Tecnicos	Valor Unitário	Qde Meses	Valor Total
Despesas de Deslocamento da equipe	8	240,00	12	23.040,00
Total		240,00	12	23.040,00



• Despesas com equipamentos

	EQUIPAMENTO		Cotação				
Item	Equipamento	Qde	Valor Unitário	Valor Total	Magazine Luiza	Ponto Frio	Casas Bahia
1	Computador Portátil (Notebook)	2	3.763,56	7.527,12	3.692,67	3.799,00	3.799,00
2	Scanner Portátil	1	1.099,66	1.099,66	1.016,91	1.141,03	1.141,03
3	Tablet TAB A T295 32GB 8 4G	2	1.159,73	2.319,46	1.033,22	1.399,00	1.046,97
4	Capas e peliculas Tablets	6	106,32	637,92	115,30	103,57	100,08
5	Teclado	6	36,18	217,08	32,31	38,33	37,90
6	Mouse	6	32,24	193,44	32,39	29,47	34,85
7	Head Phone	6	93,26	559,56	109,99	84,90	84,90
	Total	6.290,95	12.554,24	3.692,67	3.799,00	3.799,00	

• Despesas com infraestrutura

INFRAESTRUTURA

ltem	Descrição	Qde	Valor Unitário	Valor Total				
Rateio Aluguel, condominio, água, energia eletrica e internet	Locação de imóvel	12	700,00	8.400,00				
Telefonia/Internet móvel para equipe de trabalho	Serviços Internet	12	750,00	9.000,00				
Total								

• Materiais gráficos

MATERIAL GRÁFICO

Item	Equipamento	Qde	Valor Unitário	Valor Total					
1	Banner	6	150,00	900,00					
2	Crachá	6	30,00	180,00					
3	Cartões de visita	6	99,00	594,00					
4	6.000 Folders - (2.000 por região)/cartazes	6	200,00	1.200,00					
	Total	479,00	2.874,00						



• Materiais de escritório

	MATERIAL DE ESCRITÓRIO				Cotaçã	0
Material	Descrição	Qde	Valor Unitário	Valor Total	Sitio da Adm Publica Consultado	Código do material de consumo no sitio da administração pública consultado (código CAT MAT)
Apontador lápis	material: metal e plástico, tipo: escolar, características adicionais: com depósito - unid	6	1,40	8,40	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	230828
Caixa arquivo	Caixa arquivo, material: plástico corrugado, dimensão (c x l x a): 35,0 x 13,0 x 24,5 cm, cor: colorido, impressão: padrão, características adicionais: com trava - unid	6	2,18	13,08	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	459412
Borracha apagadora	Borracha apagadora escrita, material: borracha, comprimento: 45 mm, largura: 23 mm, altura: 12 mm, cor: branca - unid	6	4,61	27,66	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	200711
Caderno	caderno tipo escolar - unid	6	3,14	18,84	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	68500
Caneta	caneta esferografica - cx 50 unid	1	29,46	29,46	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	32859
Cartucho toner	Tonner preto 131x CF210X - cx 1 unid	2	623,47	1.246,94		
Cartucho toner	Tonner magenta 131A CF213AB - cx 1 unid	1	561,50	561,50		
Cartucho toner	Tonner ciano 131A CF213AB - cx 1 unid	1	584,90	584,90		
Cartucho toner	Tonner amarelo 131A CF213AB - cx 1 unid	1	584,90	584,90		
Memoria portatil	Memória portátil microcomputador, capacidade memória: 32 gb, aplicação: armazenamento de dados, tipo: pen drive - unid	3	32,58	97,74		
Clipe	Clipe, tamanho: 2,0, material: metal, formato: paralelo - cx c/100 unid	1	1,29	1,29	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	271776
Cola	Cola, composição: à base de éter de poliglucosídeo, cor: branca, aplicação: papel, características adicionais: atóxica e secagem rápida, tipo: bastão - unid	1	2,46	2,46	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	356693
Fita adesiva	Fita adesiva, material: polipropileno transparente, tipo: monoface, largura: 50 mm, comprimento: 50 m, cor: incolor, aplicação: multiuso - unid	2	2,73	5,46	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	278982
Lapis preto	Lápis preto, material corpo: madeira, dureza carga: hb, características adicionais: nº 2, material carga: grafite	3	8,07	24,21	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	284328
Papel sulfite	Material celulose vegetal, cor branca, gramatura 75g m2 210x297 aplicação impressora a tinta - 500 fls	10	27,55	275,50	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	203592
Pasta arquivo	Pasta arquivo, material: laminado pvc, tipo: classificadora, largura: 250 mm, altura: 340 mm, prendedor interno: presilha plástica com 2 furos, capacidade: 300 páginas, aplicação: arquivamento processo de representação fiscal para, características adicionais 1: com lombada vermelha e logotipo da srf em azul - unid	6	4,19	25,14	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	297544
Regua	Régua comum, material: aço, comprimento: 30 cm, graduação: centimetro, milimetro, tipo material: rígido - unid	6	8,18	49,08	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	345747
Envelope plástico oficio	Envelope plástico, tipo plástico: liso, comprimento: 325 mm, largura: 240 mm, características adicionais: com 4 furos, tipo: saco, gramatura: 0,15 g,m2, transmitância: transparente - cx c/ 100 unid	1	39,40	39,40	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	435872
Grampeador	Grampeador, material: aço, tipo: mesa, capacidade: 100 fl, tamanho grampo: 210 - unid	1	34,06	34,06	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	343533
Grampos	Grampo grampeador, material: metal, tratamento superficial: niquelado, tamanho: 26,6, características adicionais: 210 grampos por pente	2	2,94	5,88	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	394527
Extrator de grampo	Extrator grampo, material: aço inoxidável, tipo: espátula, características adicionais: dimensões 150 x 5 mm - unid	1	3,61	3,61	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	284228
Perfurador	Perfurador papel, material: aço, tipo: médio, tratamento superficial: pintado, capacidade perfuração: 30 fl, funcionamento: manual, características adicionais: furos redondos com marginador - unid	1	44,02	44,02	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	230433
Alcol	Álcool etílico, tipo: hidratado, teor alcoólico: 70%_(70°gl), apresentação: gel - unid	6	18,85	113,10	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	269943
Alcool	Álcool etílico, tipo: hidratado, teor alcoólico: 70%_(70°gl), apresentação: liquido - unid	6	8,75	52,50	http://paineldeprecos.planej amento.gov.br/	269943
	Total		2.634,24	3,849,13		



4.5.4. Custo Global do Projeto, orçamentos e contrapartida

Orçamento

	ORÇAMENTO GERAL								
ltem	Descrição	Vínculo	Entrega	Valor/ mês	Qde/ Meses	Valor Total			
1	Recursos Humanos	CLT	Serviço	24.583,77	12	295.005,27			
2	Serviços Terceiros	PJ	Serviço	15.750,00	12	189.000,00			
3	Despesa de deslocamento	PF	Transporte	1.920,00	12	23.040,00			
4	Infraestrutura	PJ	Serviço	1.450,00	12	17.400,00			
5	Equipamentos	PJ	Produto	12.554,24	1	12.554,24			
6	Mat Escrit e Limp	PJ	Produto	349,92	11	3.849,13			
7	Material Gráfico	PJ	Produto	479,00	6	2.874,00			
	Total		57.086,93	12	543.722,64				

• Contrapartida bens e serviços

CONTRAPARTIDA BENS E SERVIÇOS

Bens/Serviço s	Item	Descrição	Descrição Atividade		Valor Unitário	Qde Meses	Valor Total
	1	Recrutamento e Seleção	Análise de curriculum, convocação, entrevista	01/2024 a 12/2024	150,00	6	900,00
Consultoria	2	Treinamento	Curso de emprego apoiado para técnico	01/2024 a 12/2024	200,00	12	2.400,00
	3	Palestrante	Capacitação mensal da equipe	01/2024 a 12/2024	350,00	12	4.200,00
Móveis	Infraestrutura para realização 4 de reuniões e arquivo de documentos		Mesas de computador, cadeiras de escritório, armário e impressora	01/2024 a 12/2024	200,00	12	2.400,00
Total							



Custo Global do projeto

CUSTO GLOBAL DO PROJETO

Item	Descrição	SEDPcD	ITS BRASIL	Custo Total do Projeto
1	Equipe de trabalho - CLT (salário, beneficios e encargos sociais)	295.005,27		295.005,27
2	Serviços Terceiros - PJ	189.000,00	9.900,00	198.900,00
3	Despesa de deslocamento	23.040,00		23.040,00
4	Infraestrutura	17.400,00		17.400,00
5	Equipamentos	12.554,24		12.554,24
6	Material de Escritório e Limpeza	3.849,13		3.849,13
7	Material Gráfico	2.874,00		2.874,00
	Custo Global do Projeto	543.722,64	9.900,00	553.622,64

• Total de recursos para a execução do projeto

Previsão de despesas da SEDPCD para o Aditivo de 12 meses: R\$ 543.722,64

Valor remanescente do Termo de Colaboração vigente: R\$ 59.704,21

Valor solicitado para execução do aditivo em 12 meses: R\$ 484.018,43

4.5.5. Cronograma de Desembolso

	CRONOGRAMA DE DESENBOLSO																
									PER	000							
Cargo	Vinculo	H/S	Meses						2023	/2024						Valor Total	Origem dos Recursos
				dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		necursos
Coordenador	PJ	40	12	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	72.000,00	SEDPcD
Profissi onal de Sensibili zação	PJ	30	12	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	48.000,00	SEDPcD
Técnico 1	CLT	40	12	5.566,33	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	59.001,05	SEDPcD
Técnico 2	CLT	40	12	5.566,33	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	59.001,05	SEDPcD
Técnico 3	CLT	40	12	5.566,33	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	59.001,05	SEDPcD
Técnico 4	CLT	40	12	5.566,33	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	59.001,05	SEDPcD
Técnico 5	CLT	40	12	5.566,33	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	4.857,70	59.001,05	SEDPcD
Despesas de deslocamentos	PJ		12	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	23.040,00	SEDPcD
Profissional de Comunicação	PJ	30	12	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	18.000,00	SEDPcD
Serviços Administrativos	PJ	20	12	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	24.000,00	SEDPcD
Serviços Contábeis	PJ	15	12	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00	SEDPcD
Assessoria Juridica	PJ	10	12	7.800,00												7.800,00	SEDPcD
Interprete Libras	PJ	1	12	300,000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00	SEDPcD
Infraestrutura	PJ		12	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	17.400,00	SEDPcD
Material de escritório e limpeza	PJ		12	3.849,13												3.849,13	SEDPcD
Material Gráfico	PJ		12	2.874,00												2.874,00	SEDPcD
Equipamentos	PJ		1	12.554,24												12.554,24	SEDPcD
Total				73.379,04	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	42.758,51	543.722,64	



4.6. Equipe de Trabalho

A contratação de mais 1 profissional técnico de emprego apoiado, justifica-se, essencialmente, pela presença de pelo menos 2 técnicos em mais uma das três regiões administrativas atendidas pelos Termos de Colaboração. Atualmente, em apenas uma das regiões, temos a atuação de dois profissionais que executam as atividades que serão descritas abaixo. Contudo, nas outras duas, há a presença de apenas um profissional, ocasionando diferentes dificuldades para a execução do atendimento direto à pessoa com deficiência, como (I) a interrupção das atividades no período de férias previsto no regime CLT e ausência por falta ou motivos de saúde, II) a corriqueira decisão de acompanhar uma atividade e se ausentar de outra quando acontecem simultaneamente, atividades essas que são de extrema importância para a metodologia do emprego apoiado e seus resultados, (III) o crescente aumento de demandas diante da consolidação das ações dos PEIs territorialmente e aplicação das ações, atendendo não só as cidades que nomeiam cada polo, mas também os demais municípios e (IV) a projeção de ainda mais demandas de trabalho visto o novos fluxos de atuação dos PEIs juntamente com os Postos de Atendimento ao Trabalhador, PATs, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, a SDE.

Qde	Função	Requisitos	Atribuições
1	Profissional coordenador técnico	Formação superior generalista e conhecimento da metodologia do emprego apoio	O coordenador técnico dos PEIs tem como principais funções (I) a gestão da equipe de trabalho, direcionando as atividades, oferecendo orientação técnica da metodologia utilizada e da legislação que pauta as ações do projeto; (II) a elaboração dos relatórios de monitoramento e cumprimento do Plano de Trabalho em vigor; (III) a interface com os atores externos como as prefeituras municipais, mídias locais e as pastas estaduais responsáveis pelo Programa; (IV) a interface interna com a instituição executora do Termo de Colaboração; (V) suporte e diálogo com as empresas à partir da indicação dos profissionais às vagas em aberto; (VI) o planejamento de estratégias de atuação, a cobertura e idealização de eventos; (VII) o



			atendimento a quaisquer outras as atividades de articulação e gerenciamento.
5	Profissional técnico de emprego apoiado	Formação superior generalista e conhecimento da metodologia do emprego apoio	O profissional técnico de emprego apoiado é responsável pelas atividades com foco na pessoa com deficiência beneficiária dos PEIs. Sua rotina consiste em (I) divulgar suas ações, localizando as pessoas com deficiência que buscam inclusão no mercado de trabalho, o que perpassa a visita in loco em órgãos públicos, instituições e eventos; (II) agendar um horário e realizar o atendimento com cada pessoa com deficiência para identificar seu perfil profissional, suas habilidades e apoios necessários no local de trabalho, tendo duração média de uma hora; (III) armazenar as informações e preparar os currículos dos atendidos para a posterior indicação às empresas; (IV) manter contato diário com os atendidos para esclarecimento de dúvidas, criação de vínculo, apoios práticos e intangíveis, como qual a postura profissional adequada até a condução das emoções durante essa busca por trabalho; (V) verificar a compatibilidade entre o perfil dos candidatos e das vagas em aberto; (VI) acompanhar, no formato presencial ou remoto, os processos seletivos, apoiando os profissionais com deficiência para que tenham um melhor desempenho e realizem todas as etapas exigidas de seleção; (VII) manter contato e apoiar os candidatos durante os processos de admissão, integração e no momento pós contratação para realizar a mediação de conflitos, acessibilização do local de trabalho, e quaisquer ações que visam a eliminação de barreiras físicas e atitudinais para o desenvolvimento profissonal dos atendidos. Considerando o número de atendimentos de cada equipe, o contato cotidiano dos TEAs com as pessoas com deficiência ocupa um tempo significativo, contudo, essa proximidade é fator fundamental para a compreensão do perfil de cada um e os apoios demandados.
1	Profissional técnico de sensibilização	Formação superior generalista e conhecimento da metodologia do emprego apoio	O profissional técnico de sensibilização é responsável pelas atividades com foco no suporte às empresas. Em sua rotina de trabalho, suas principais ações são (I) contatar as empresas das regiões de abrangência dos PEIs para apresentar as ações de suporte e orientação, considerando a dificuldade que muitas enfrentam em



			contratar profissionais com deficiência; (II) estabelecer a parceria, oferecer e ministrar palestras para abordar os temas relevantes que contribuem para o processo de inclusão desses profissionais; (III) solicitar todas as informações sobre as vagas em aberto para a posterior indicação dos candidatos; (IV) mapear as empresas no território dos PEIs que dialogam com o perfil dos candidatos atendidos; e (V) orientar as empresas parceiras sobre a importância das adaptações e oferta de apoios assistivos no ambiente de trabalho que ampliam as possibilidades de contratações. Ressaltamos que o processo de parceria e suporte às empresas é longo devido às inúmeras barreiras, estigmas, e práticas capacitistas que são impostas por elas. Esse profissional desempenha um papel educacional, de persuasão e persistência para alcançar seus objetivos.
1	Profissional técnico de comunicação	Formação correlata à área de comunicação	O profissional técnico de comunicação tem como principais responsabilidades o planejamento e execução de peças de divulgação dos PEIs, visando o alcance dos beneficiários do Programa, além da disseminação de informação que contribuem para uma sociedade mais inclusiva e igualitária. A preparação de materiais gráficos impressos, digitais e outros componentes de divulgação fazem parte das suas atribuições, assim como registros audiovisuais pertinentes e toda a gestão das redes sociais e meios de comunicação. Ademais, esse profissional contribui para a realização de eventos, como os mutirões de laudos do IMESC, feiras de empregabilidade, workshops e oficinas. Sua contribuição se dá não apenas na cobertura de comunicação, mas também na realização de atividades antes, durante e depois dos eventos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somada a dimensão das ações dos Polos de Empregabilidade Inclusiva de Piracicaba, Sorocaba e Bauru, destaca-se a contribuição dos PEIs à execução das políticas públicas de emprego e renda da Secretaria de Desenvolvimento Social de São Paulo, sobretudo à atuação dos Postos de Atendimento ao Trabalhador, os PATs. A participação em eventos de contratações, recebimento de pessoas com deficiência encaminhadas pelos PATs e apoio na divulgação das



vagas para pessoas com deficiência são atividades já executadas e com potencial de colaboração mútua para ambos serviços à população paulista.

Ademais, os Polos têm sido um apoio significativo às empresas que buscam a inclusão e o cumprimento da legislação vigente. Nota-se, dessa forma, a busca crescente por apoio para o preenchimento de vagas de trabalho em aberto, apoio teórico e prático para a mudança de paradigmas equivocados sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e a ampliação de recursos e ambientes inclusivos aos colaboradores.

São Paulo, 06 de dezembro de 2023.

LUIZ OTÁVIO DE ALENCAR MIRANDA

RG: 60.324.860-3 / CPF: 517.538.712-04 Representante Legal da Entidade Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil CNPJ: 04.782.112/0001-00